

SNA defende manutenção da pressurização como agente nocivo e inclusão da microvibração no projeto da aposentadoria especial



O SNA, representado pelo diretor de Relações Institucionais, Tiago Rosa, participou, na quarta-feira (25), da audiência pública sobre o PLP (Projeto de Lei Complementar) 42/2023 e o PLP 245/2019, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial aos segurados do Regime Geral de Previdência Social, realizada pela CTRAB (Comissão de Trabalho), da Câmara dos Deputados. A audiência foi presidida pela deputada federal Geovânia de Sá (PSDB-SC).

Representando o SNA, o diretor Tiago Rosa expôs quais são os agentes nocivos aos quais os aeronautas são expostos e os efeitos que eles causam. Rosa defendeu a manutenção do texto

aprovado pelo Senado no PLP 245/2019, e a inclusão da microvibração como agente nocivo e a determinação de que o tempo de exposição ao agente nocivo, por si só, é a condição a aposentadoria especial.

O diretor do SNA também destacou que os aeronautas têm seus pedidos de aposentadoria especial negados de forma administrativa pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), o que acarreta diversas ações judiciais, nas quais os tripulantes obtêm êxito, a ponto de o STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinar um entendimento majoritário em favor dos aeronautas sobre o tema.

Veja a apresentação feita na audiência pública:
<https://bit.ly/46JjCi9>

Confira no vídeo acima.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento: <https://tinyurl.com/atendimento-sna>

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-ao-sna>

Via Whatsapp: 11 98687-0052

Juntos vamos mais longe!